
**Liderando uma
Escola Que**

Edifica o Caráter

Ed Boyatt

*O que estão fazendo os
departamentais, diretores e juntas
escolares para garantir a
primazia da edificação do caráter
nas escolas adventistas?*

Numa reunião de pessoal escolar, enquanto tratávamos de orçamentos, apólices de seguro e regulamentos disciplinares, uma das professoras perguntou: “Estamos realmente focalizando o que é de maior importância? Conversamos a respeito de muitas coisas durante nossas reuniões de professores, mas gastamos pouco tempo na formação espiritual e edificação do caráter dos nossos alunos.” Todos nós podíamos sentir sua frustração. E a maioria de nós concordou que por cuidar daquilo que é urgente muitas vezes passamos por alto o essencial.

Nossa Herança

Nossos fundadores consideravam a educação absolutamente essencial. O manifesto para educadores adventistas, o livro *Educação*, de Ellen White, salienta a função da formação do caráter:

A verdadeira educação não desconhece o valor dos conhecimentos científicos ou aquisições literárias; mas acima da instrução aprecia a capacidade, acima da capacidade a bondade, e acima das aquisições intelectuais o caráter. O mundo não necessita tanto de homens de grande intelecto, como de nobre caráter. Necessita de homens cuja habilidade é dirigida por princípios firmes.¹

Tal ênfase, diz ela, produzirá alunos que são fortes no pensar e no agir, que são donos e não escravos das circunstâncias, que possuem agudeza de mente, pensamento esclarecido e coragem para manter suas convicções. Tal educação providencia mais do que disciplina mental e preparo físico. Ela fortalece o caráter.²

O que estão fazendo os departamentais, diretores e juntas escolares para garantir a primazia da edificação do caráter nas escolas adventistas? Será que o currículo acadêmico e as notas de exames padronizados tomam precedência sobre projetos de serviço e formação do caráter? Como podemos ter certeza de que planos para a edificação do caráter são implementados com êxito nas nossas escolas?

Para que exista uma escola voltada à edificação do caráter, é necessário um líder visionário que faça isso acontecer. É por isso que os líderes são avaliados por aquilo que realizam, não pelas promessas que fazem. Os seis princípios que seguem ajudarão os líderes a ser bem sucedidos na implementação de um plano de edificação do caráter.³

O Que Se VISIONA, Se Faz

Como diretor de escola do ensino médio, eu gastava grande parte do meu dia com

telefonemas, conferências com alunos, comissões, preenchimento de papéis e aulas. O que eu mais fazia era lidar com horários e com pessoas. Minha leitura profissional e os seminários que assistia, porém, me desafiavam a ser líder e não simplesmente gerente.

Os autores e oradores dos seminários me lembravam de que gerenciar se refere a *como realizar*, ao passo que liderar se refere a *o que e por quê*. A gerência simplesmente sustenta o status quo, enquanto a liderança envolve inovação e iniciativa. A liderança olha para o horizonte e sonha a respeito do que pode ser. A gerência olha atentamente à linha final.⁴

A excelência no gerenciar leva à eficiência e boa mordomia do tempo e de outros recursos. Mas a educação adventista não pode se contentar com a excelência gerencial. A liderança visionária cria uma visão daquilo que pode ser. Ela mantém a missão como o alvo máximo, oferecendo novas visões sobre a relevância da educação redentora em uma sociedade que anseia por caráter mais do que estilo, serviço mais do que ambição egoísta.

A liderança cria a visão. Os diretores devem articular tal visão e utilizar estratégias que formam um consenso para desenvolver a missão, os alvos e as expectativas do programa de edificação do caráter junto ao corpo docente e junta escolar. A liderança da escola descreverá um plano de êxito para a edificação do caráter.

O Que Se MODELA, Se Faz

Os líderes educacionais sabem que os alunos aprendem mais como resultado daquilo que vêem e sentem do que daquilo que escutam e lêem. Os valores são captados mais do que ensinados.⁵ Sendo que os diretores são os principais provedores de cuidado e modelo exemplar nas escolas, eles precisam compreender a importância de relacionamentos, comunidades e clima positivo da escola no processo de ser um modelo. A maneira em que se administra a escola é, de fato, o mais importante tipo de edificação do caráter que a escola pode prover.⁶

Alfie Kohn crê que o ingrediente-chave do programa de edificação do caráter é o estabelecimento de “uma comunidade de aprendizes que se preocupam”. Se desejamos ajudar os alunos a se tornarem pessoas compassivas, temos que mudar a maneira em que a sala de aula

Como podemos ter certeza de que planos para a formação do caráter são implantados com êxito nas nossas escolas?

tradicional funciona e a impressão que ela dá. As salas de aula devem ser microcomunidades nas quais os alunos sintam que alguém se preocupa com eles, onde sejam encorajados a se preocuparem uns pelos outros e se sintam valorizados, respeitados e ligados aos demais. O crescimento ocorre num ambiente seguro, no qual os alunos se sintam apoiados. Poucas coisas sufocam a aprendizagem como o medo de ser julgado ou humilhado.⁷

Nessa comunidade moralmente rica, os professores devem compreender o potencial do respeito e do bom relaciona-

mento. Quando eles mantêm um relacionamento caloroso e adequadamente pessoal com seus alunos, é mais fácil os alunos conversarem sobre seus problemas e serem sensíveis à orientação moral. A capacidade que o professor tem de exercer influência sobre o caráter diminui consideravelmente por falta de bom relacionamento.

Creio que a maioria dos professores adventistas considera seu ministério como uma vocação especial. A razão pela qual a maioria escolheu a profissão do magistério é para ser modelo espiritual exemplar e mentor. Eles almejam fazer uma diferença na vida dos seus alunos, ensinando-os a ser mais semelhantes a Cristo.

O Que Se TREINA, Se Faz

Por experiência e por pesquisa, os líderes sabem que os planos para melhorar a escola devem incluir o desenvolvimento contínuo do pessoal. Os professores precisam de oportunidades para aprender acerca da formação do caráter. Isto inclui conhecimento sobre literatura e pesquisa, métodos eficazes de ensino e visitas a

escolas que têm programas que servem de modelo. (Ver Figura 1.)

Após implementar nova ênfase na edificação do caráter, os líderes devem prover tempo para que os professores se reúnam a fim de conversar sobre o progresso, partilhar preocupações em comum, examinar nova informação e decidir o conteúdo de futuros programas de treinamento.⁸

O líder que lê, dá prioridade elevada ao crescimento profissional do pessoal. Ele é um exemplo do aprendizado ao longo da vida pois conhece a literatura existente, visita escolas bem sucedidas e assiste cursos de treinamento. Sendo que os professores e administradores educacionais adventistas devem ser especialistas na formação de caráter, eles devem estar a par das organizações profissionais que estão à frente do movimento de edificação do caráter.

O Que Se ENSINA, Se Faz

A liderança instrutiva é o papel mais negligenciado do diretor adventista hoje em dia.

Todo diretor é verdadeiramente um “professor chefe” e deve conhecer a eficácia dos diversos modelos de instrução. Tais peritos reconhecerão que sermonar (nos cultos) compromete o impulso principal (e muitas vezes o único) do programa de formação do caráter na maioria das escolas adventistas. Mas este modelo de “contar e constranger” resulta em pouca mudança no comportamento do aluno.⁹ O plano eficaz de formação do caráter não deve ser uma coleção de exortações ou extrínsecos incentivos, mas deve centralizar-se na construção de uma comunidade de aprendizes que pensam, integrando ao mesmo tempo princípios de caráter no currículo inteiro.¹⁰ O programa de instrução deve incluir uma definição abrangente de caráter que inclui o pensamento, as emoções e o comportamento. (Ver Figura 2.)

Em seu extraordinário livro *The Basic School* (A Escola Básica), Ernest Boyer apresenta quatro blocos de construção da escola primária modelo: comunidade, coerência de currículo, ambiente e caráter. A palavra que melhor descreve o ingrediente principal desta escola ideal é “união”. A escola eficaz une as pessoas para criar uma comunidade; une e integra o currículo para obter coerência; une as salas de aula e os recursos para enriquecer o ambiente de aprendizagem; une todo o aprendizado à vida e à formação do caráter.¹¹

Tanto a Carnegie Foundation for the

Figura 1

FORMAÇÃO EFICAZ DO CARÁTER: PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

A Sociedade da Formação do Caráter crê que os seguintes 11 princípios são fundamentais num programa eficaz de edificação do caráter:

1. Ensinar valores éticos fundamentais como base de um bom caráter.
2. Definir caráter de modo abrangente para incluir pensamento, sentimento e comportamento.
3. Tornar a formação do caráter intencional, proativa e ponto central na missão da escola.
4. Fazer da escola uma comunidade que demonstra interesse.
5. Permitir que os alunos tenham oportunidades freqüentes para agir moralmente.
6. Fazer com que a formação do caráter e o aprendizado sejam inseparáveis.
7. Desenvolver a motivação intrínseca e o compromisso de fazer o que é correto.
8. Envolver todo o pessoal da escola na participação da responsabilidade da formação do caráter exemplificando os valores fundamentais.
9. Fazer com que os líderes impulsionem o programa.
10. Fazer com que os pais e a comunidade sejam parceiros iguais.
11. Executar avaliações do clima escolar, do papel do pessoal e da formação do caráter dos alunos.

(Do livro *Educating Hearts and Minds*, págs. 122-129.)

Advancement of Teaching (Fundação Carnegie para o Avanço do Ensino) como Boyer crêem que a experiência escolar em sua totalidade deve edificar o caráter. E a edificação do caráter se concretiza melhor através de um currículo integrado, um bom ambiente escolar e o aprendizado da prestação de auxílio.¹² Os educadores adventistas devem aplicar valores e virtudes dentro do currículo inteiro. A edificação do caráter não deve ser feita de maneira isolada, mas incluída em todas as

atividades escolares. Os planos de ensino devem incluir lições sobre valores como responsabilidade, respeito, cooperação, honestidade e determinação. A formação do caráter não é algo que se acrescenta; é parte integral da educação.

Assim como a Fundação Carnegie, os educadores adventistas precisam considerar o aprendizado da prestação de auxílio como parte importante da edificação do caráter. É a nossa reação ao ato divino da salvação. A graça de Deus em nossa vida nos inspira espontaneamente a ajudar os outros. A edificação do caráter não ocorre sem préstimo, pois a prestabilidade é o método que Deus utiliza para desenvolver o nosso caráter.¹³

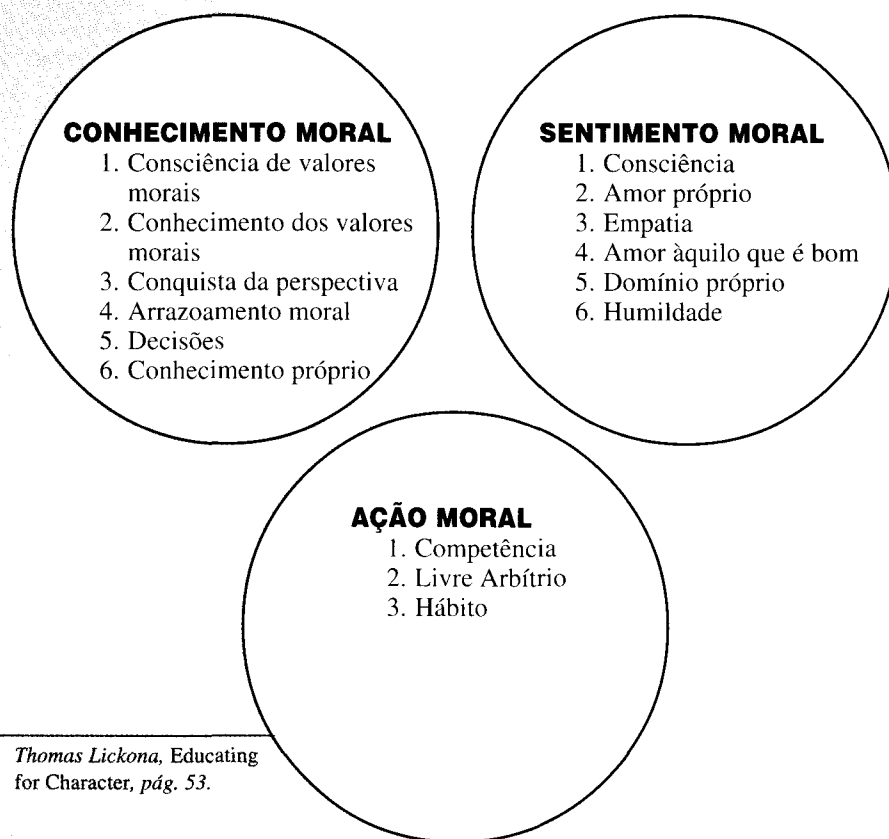
O Que Se AVALIA, Se Faz

Muitos educadores crêem que os resultados dos exames no sistema educacional se tornaram como o abanar do rabo do cachorro.¹⁴ Os resultados dos testes padronizados são muitas vezes impressos nas publicações da escola e comunicados aos constituintes que têm elevadas expectativas a respeito das realizações dos alunos.

Para os educadores adventistas, porém, o progresso acadêmico é apenas um componente da totalidade do aluno. Reconhecendo que as dimensões física, social e espiritual merecem atenção semelhante, a Associação de Oregon,

Figura 2

COMPONENTES DE UM BOM CARÁTER



Thomas Lickona, *Educating for Character*, pág. 53.

administra a Pesquisa Valuegenesis a cada dois anos. Coordenada pelo Centro John Hancock para o Ministério de Jovens e da Família na Universidade La Sierra, em Riverside, Califórnia, EUA, esta ferramenta útil de avaliação de caráter e de valores mede tanto comportamentos específicos como atitudes relacionadas com traços de caráter cristão, padrões da igreja e crenças fundamentais da Igreja Adventista do Sétimo Dia.¹⁵ Recomendamos que todos os distritos escolares adventistas tracem o perfil de crenças, valores e comportamentos dos seus alunos utilizando diversos instrumentos de avaliação. Os resultados servirão de motivação para aperfeiçoar áreas deficientes, ao mesmo tempo animando-os à medida que os alunos crescem em maturidade espiritual.

Outro método de avaliação no qual atualmente os professores estão se interessando é “a pesquisa de ação”. Na pesquisa de ação, os professores criam seus próprios planos de pesquisa utilizando instrumentos feitos em casa. Tais instrumentos podem incluir observação d

percepção, listas de verificação, levantamentos e questionários que fornecem informação útil para refinar os métodos de

ensino. Outros métodos úteis de avaliação são diários, livros de anotações, anedotas, entrevistas e grupos de enfoque.¹⁶ O objetivo final é que os líderes da igreja avaliem a nossa eficácia e comuniquem suas impressões aos constituintes. Não devemos permitir que os exames acadêmicos padronizados dominem a publicidade de tal forma que os alunos, pais e membros da igreja criem que o crescimento cognitivo é o nosso produto mais importante.

O Que Se FINANCIA, Se Faz

O orçamento escolar é o plano mestre para o seu programa educacional. Que lugar ocupa no orçamento a formação do caráter?

Sendo que os exames padronizados são a prioridade, sua despesa é geralmente coberta pelo orçamento da maior parte das escolas. Pode este item ser ampliado para incluir a Pesquisa Valuegenesis? Nos itens da área de crescimento profissional e professores substitutos estão incluídos fundos para planejamento de professores e frequência a cursos de treinamento nas áreas de valores e prestação de serviço?

Se você faz parte de uma escola grande, verifique se ela emprega alguém para coordenar atividades de prestação de serviço e evangelismo. Nas escolas pequenas, existe orçamento para um voluntário dentre os pais fazer com que o serviço comunitário se torne uma realidade? Considerando que o aprendizado da prestação de serviço causa forte impacto a longo prazo no comportamento e atitude

dos alunos, é preciso que haja recursos para que isto aconteça.

Resumindo

O nosso primeiro esforço e alvo constante na educação adventista deve ser o de manter Cristo como figura central e edificar o caráter. Esta missão é articulada por Ellen White ao dizer:

*Os grandes princípios da educação são imutáveis. ...visto que são princípios do caráter de Deus. Deve ser o primeiro esforço do professor e seu constante objetivo auxiliar o estudante a compreender estes princípios e entrar com Cristo naquela relação especial que fará daqueles princípios uma força diretriz na vida.*¹⁷

O diretor da escola é a pessoa mais importante para criar condições essenciais à formação do caráter. O diretor cria a visão, facilita o ambiente moral positivo na escola, providencia tempo e orçamento para o desenvolvimento do pessoal e serve de treinador para professores ao integrar os princípios de semelhança a Cristo em todo o currículo, com ênfase no aprendizado da prestação de serviço.

Quando a liderança escolar implementa os componentes de “como as coisas são realizadas”, estaremos afirmando a nossa missão de nos basearmos na Bíblia, centralizarmos em Cristo, ser impulsionados pela edificação do caráter e direcionados à prestação de serviço. *Baseados na Bíblia* porque descobrimos o caráter de Deus e Sua vontade para nossa vida na Sua Palavra. *Centralizados em Cristo* porque o nosso alvo principal é levar os alunos a um relacionamento redentor com Jesus Cristo. *Impulsionados pela edificação do caráter* porque os cristãos estão sempre procurando tornar-se cada vez mais semelhantes a Cristo. E *direcionados à prestação de serviço* porque tanto o nosso alvo imediato como o supremo é servir a Deus e ao nosso semelhante. ☞

Ed Boyatt recentemente assumiu o cargo de Professor Associado de Educação na Universidade La Sierra, em Riverside, Califórnia, EUA. Anteriormente serviu como professor e depois diretor de escola de ensino médio, preceptor de alunos universitários e mais recentemente foi departamental de Educação para a Associação de Oregon, em Clackamas, Oregon, EUA.



REFERÊNCIAS

1. Ellen G. White, *Educação* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1996), pág. 225.
2. Idem, pág. 18.
3. John C. Maxwell, *Developing Leaders to Make a Difference* (El Cajon, Calif.: INJOY, Inc., 1995).
4. Warren G. Bennis e Joan Goldsmith, *Learning to Lead: A Workbook on Becoming a Leader* (Reading, Mass.: Addison-Wesley Publishing Co., 1994), págs. 4 e 5.
5. Thomas J. Lasley II, “The Missing Ingredient in Character Education”, *Phi Delta Kappan* 78:8 (abril de 1997), págs. 654 e 655.
6. Thomas Lickona, *Educating for Character: Our Schools Can Teach Respect and Responsibility* (New York: Bantam Books, 1991), pág. 24.
7. Alfie Kohn, *Beyond Discipline: From Compliance to Community* (Alexandria, Va.: Association for Supervision and Curriculum Development, 1996), págs. 101-105.
8. Edward F. DeRoche e Mary M. Williams, *Educating Hearts and Minds: A Comprehensive Character Education Framework* (Thousand Oaks, Calif.: Corwin Press, Inc., 1998), pág. 78.
9. Alfie Kohn, “How Not to Teach Values: A Critical Look at Character Education”, *Phi Delta Kappan* 78:6 (fevereiro de 1997), pág. 433.
10. Idem, pág. 435.
11. Ernest L. Boyer, *The Basic School: A Community for Learning* (Princeton, N.J.: The Carnegie Foundation for the Advancement of Teaching, 1995), págs. 3-12.
12. Thomas Lickona, “A More Complex Analysis Is Needed”, *Phi Delta Kappan* 79:6 (fevereiro de 1998), pág. 454.
13. George R. Knight, *Myths in Adventism* (Washington, D.C.: Review and Herald Publ. Assn., 1985), pág. 56.
14. Timothy Rusnak, ed., *An Integrated Approach to Character Education* (Thousand Oaks, Calif.: Corwin Press, Inc., 1998), pág. 12.
15. John Hancock Center for Youth Ministry, La Sierra University, (909) 785-2091.
16. DeRoche, pág. 118.
17. White, *Educação*, pág. 30.